

Embora não se tivesse atingido o máximo das elevações, a fim de não sacrificar pessoal nem instrumento, foi penosa a marcha entre os vértices, sobre areia fôfa, pedras soltas, blocos de rocha, ladeiras de rampa forte e às vezes com dois ou três desses empecilhos combinados. Foi igualmente penosa a instalação do instrumento, ora sobre o lajedo, ora sobre terreno de areia fina, ora sobre blocos de pedra, o que tudo pode ter influído para prejudicar a precisão do trabalho.

A caderneta de campo que organizei contém:

1) as notas das operações de campo com o cálculo das distâncias reduzidas;

2) o cálculo dos lados de cada triângulo;

3) idem, das diferenças de nível, e

4) idem, das coordenadas ortogonais.

Com o auxílio desses elementos organizei, na escala de 1:1 000 a planta que representa o trecho da ilha da Trindade, desde o desembarcadouro na praia dos Portugueses até o farolete, além do pôrto das Canoas, e o Cruzeiro do Cemitério com o pôsto meteorológico, e na escala de 1:5 000, a rede de triangulação e poligonais.

É esta a colaboração que a Cartografia do CNG procurou prestar a êsse empreendimento patriótico”.

## Atividades Geográficas

A X Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, reunida em setembro último nesta capital, enfeixou em uma de suas resoluções, os acontecimentos de caráter geográfico e cartográfico ocorridos no país no período de julho de 1949 a agosto de 1950, os quais espelham bem as atividades das instituições científicas e culturais promotoras de empreendimentos de tal natureza, e mesmo de pesquisas individuais, bem como o estímulo e apoio dos poderes públicos em favor do desenvolvimento da geografia e da cartografia em nosso país.

Os fatos foram agrupados, segundo a sua significação em: A) — de significação internacional; B) — de significação nacional; C) — de significação regional.

Destacam-se, pela sua importância, dentro de cada grupo, os seguintes fatos:

### A — de projeção internacional

— as comemorações, pela Academia das Ciências de Lisboa, do IV centenário da fundação da Cidade do Salvador;

— a visita ao nosso país em janeiro de 1950, do cientista Prof. GEORGE B. CRESSEY, presidente da União Geográfica Internacional, promovendo a organização do XVII Congresso Internacional de Geografia;

— a realização, em janeiro de 1950, em Bogotá, do II Congresso Interamericano de Estatística e III Reunião do Censo das Américas, convocados pelo Instituto Interamericano de Estatística;

— a destacada atuação da delegação brasileira no II Congresso Interamericano de Estatística e III Reunião do Censo das Américas, realizados em Bogotá, no mês de janeiro do corrente ano;

— o transcurso a 13 de janeiro de 1950, do bicentenário do Tratado de Madri, histórico feito que destacou a atuação do diplomata brasileiro ALEXANDRE DE GUSMÃO.

— a visita ao Brasil, no mês de julho de 1949, do cientista francês JEAN GOGUEL, professor de Paleontologia da Escola de Minas de Paris e autor de importantes obras de cunho científico;

— a visita ao Brasil, em julho de 1949, do engenheiro e fotogrametrista italiano UMBERTO MISTRI;

— a realização, nesta capital, em julho de 1949, do I Congresso Pan-Americano de Engenharia;

— a realização em Lake Success, em agosto de 1949, da Conferência Científica das Nações Unidas sobre a Conservação e Utilização dos Recursos Naturais;

— a realização, em setembro de 1949, nesta capital, da I Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia;

— a vinda ao nosso país, a fim de realizar estudos sobre usos e costumes aborígenes na região Brasil-Central, do etnógrafo norte-americano LEWIS COTLOW, membro do Clube dos Exploradores de Nova York;

— a destacada atuação dos Srs. Dr. RAFAEL XAVIER e Prof. GIORGIO MORTARA,

como representantes do Brasil na 26.<sup>a</sup> sessão do Instituto Internacional de Estatística;

— a designação dos cientistas Profs. PRESTON JAMES, SAMUEL BOGGS, CLARENCE JONES, ARTUR BIGGS e BETTY DIDCOT, para representarem os Estados Unidos na I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia;

— a inclusão do Prof. GILBERT GROVE-NOR, presidente da National Geographical Society, no quadro de sócios de honra da Sociedade Brasileira de Geografia;

— a I Exposição Pan-Americana do Livro Geográfico instalada nesta capital a 15 de setembro de 1949, como parte da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia;

— a designação, em setembro de 1949, do Prof. GILBERTO FREIRE, consultor técnico do C.N.G., para representar o Brasil na IV Assembléia Geral das Nações Unidas;

— a eleição do Prof. GIORGIO MORTARA, técnico do I.B.G.E. para a vice-presidência da União Internacional para os Estudos de População;

— a designação do Prof. SÍLVIO FRÓIS ABREU, consultor técnico do C.N.G., para representar o Brasil na Conferência Científica da ONU sôbre Conservação e Utilização dos Recursos Naturais, realizados em Lake Success, em setembro de 1949;

— a realização, em novembro de 1949, na capital do Uruguai, do I Congresso Sul-Americano de Investigações Agrônômicas, de que foi presidente o então ministro DANIEL DE CARVALHO;

— a realização em Nova Orleães, Estados Unidos, em maio de 1950, da III Reunião do Congresso Interamericano de Municípios;

— a realização, em fevereiro de 1950, em Paris, da III Conferência do Departamento de Meteorologia da Organização de Aviação Civil Internacional;

— a designação do Prof. SÍLVIO FRÓIS ABREU, para integrar o Comitê Brasileiro do V Congresso Sul-Americano de Química;

— a vinda ao nosso país, em viagem de estudo e intercâmbio cultural, do cientista inglês Sir HAROLD GLOVER, especialista em conservação do solo e problemas florestais;

— a realização, na capital da Suíça, em setembro de 1949, da 26.<sup>a</sup> sessão do Instituto Internacional de Estatística;

— a realização, em julho de 1949, em Helsinki, na Finlândia, do III Congresso Mundial de Silvicultura, patrocinado pela Organização das Nações Unidas;

— a exposição Indigenista Americana, instalada a 29 de abril de 1949 no Ministério da Educação, como parte das comemorações da Semana do Índio, e que foi organizada sob os auspícios do Conselho e Serviço Nacional de Proteção aos Índios, com a colaboração do Museu Nacional, Arquivo Nacional, Office of Indie Affairs de Washington, Instituto de Antropologia de Buenos Aires, Instituto Etnológico de Bogotá, Museu Nacional de Ottawa e das Embaixadas do México e Colômbia;

— a escolha do cientista JOÃO GERALDO KUHLMAN, diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para presidente de honra honorário do VII Congresso Internacional de Botânica;

— a realização, em Amsterdam, no período de 14 a 20 de agosto de 1950, do VI Congresso Internacional de História das Ciências, promovido sob os auspícios da Academia e da União Internacional de História das Ciências;

— a designação do Dr. PÉRICLES DE MELO CARVALHO, membro do Diretório Central do C.N.G., para participar, como representante do Brasil, da Conferência da Organização Internacional do Trabalho;

— a realização, em maio de 1950, em Fortaleza, da II Conferência Internacional de Astronomia do Brasil e III da América do Sul;

— a instalação, em Cambridge, em abril de 1950, da Comissão Internacional de Oceanografia;

— a reunião dos presidentes dos Comitês da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, convocada para exame e discussão de assuntos relacionados com a próxima Assembléia Geral do I.P.G.H.;

— a realização, em Estocolmo, no mês de maio de 1950, do IV Congresso da Federação Internacional de Produtos Agrícolas;

— a realização nos Estados Unidos do Congresso de Levantamentos e Mapeamentos, promovido pela American Congress of Surveying and Mapping, do qual participou o Prof. ALÍRIO H. DE MATOS, Diretor da Divisão de Cartografia do C.N.G., realizado em junho de 1950;

— a realização, em Estocolmo, em julho de 1950, do VII Congresso Internacional de Botânica;

— o aparecimento, por ocasião da II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia, realizada nesta capital em 1949, de mais um volume da *Revista Geográfica*, órgão do Instituto Pan-Americano de Geografia e História;

— a realização no Canadá do Seminário Internacional de Geografia, sobre o ensino da Geografia e, em particular, sobre o ensino secundário;

— a designação do Prof. CARLOS DELGADO DE CARVALHO, para representar o Brasil no Seminário Internacional de Geografia, instalado a 13 de julho do corrente ano, em Ottawa no Canadá;

— a instalação, em julho de 1950, na capital da Inglaterra do I Congresso Internacional de Museus;

— a ida aos Estados Unidos do Prof. JORGE ZARUR, secretário-assistente do C.N.G., que foi participar dos trabalhos de organização do Anuário Cartográfico da ONU.

#### B — de projeção nacional

— a aprovação da lei n.º 940 que autoriza abertura de crédito para ocorrer às despesas das Comissões incumbidas de estudo sobre as necessidades e os recursos econômicos do país;

— a realização dos cursos supletivos promovidos pela Campanha de Educação de Adultos cujo número atingiu em 1949 a 15 200, distribuídos em todos os municípios do país;

— o reconhecimento do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, como instituição de utilidade pública;

— o bom acolhimento que teve por parte dos chefes dos poderes executivos e Assembleias Legislativas Estaduais, o apêlo do presidente do I.B.G.E. no sentido de que fôsem mantidas inalteráveis as divisões administrativas das unidades federadas para efeito quinquenal e evitada a duplicidade de nomes na nomenclatura das cidades e vilas do país;

— a elevação do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais à categoria de instituição de utilidade pública, por lei do Congresso Nacional, sancionada pelo presidente da República a 15 de outubro de 1949;

— a apresentação na Câmara dos Deputados, pelo deputado RAUL MEDEIROS, do projeto de lei que dispõe sobre a criação da Divisão de Conservação do Solo, como órgão subordinado do Departamento Nacional da Produção Mineral;

— a assinatura, no dia 11 de outubro de 1949, do decreto executivo que altera o Regimento da Comissão do Vale do São Francisco, aprovado pelo decreto n.º 26 476, de 17-3-49;

— a eleição, em outubro de 1949, dos Srs. DR. RAFAEL XAVIER, Eng.º CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, Prof. JORGE ZARUR e DR. ARTUR H. NEIVA para membros do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Planejamento;

— a realização, em setembro de 1949, na capital da Bahia, do III Congresso Brasileiro de Geologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Geologia;

— a promulgação da lei que dispõe sobre as operações de aerolevanteamento no território nacional;

— a condecoração do embaixador José CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do I.B.G.E., com a Medalha de Caxias, concedida pelo prefeito do Distrito Federal;

— a realização, em São Paulo, em agosto de 1949, da II Semana Nacional de Folclore, promovida sob os auspícios da Comissão Nacional de Folclore do I.B.E.C.C.

— a fundação da Sociedade Brasileira de Fotogrametria;

— a instalação, a 7 de novembro de 1949, do Serviço Nacional de Recenseamento;

— a nomeação, em conformidade do disposto na lei que reorganizou o I.B.G.E., dos Srs. DR. RAFAEL XAVIER e Eng.º CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO para os cargos de secretários-gerais, respectivamente, do C.N.E. e C.N.G.;

— a nomeação, a 9 de setembro de 1949, do Sr. DULFE PINHEIRO MACHADO, antigo membro do D.C. do C.N.G., para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Imigração;

— a promoção do brigadeiro LÍSIAS AUGUSTO RODRIGUES, antigo representante da Aeronáutica no D.C. do C.N.G., ao posto de major brigadeiro da Reserva;

— a exposição de maquetas para o monumento comemorativo do bicentenário do Tratado de Madri a ser erigido em Cuiabá por iniciativa do C.N.G.

— a aprovação, pelo ministro da Guerra, da sugestão do diretor do Serviço Geográfico do Exército, general DJALMA POLLI COELHO, no sentido de que seja dispensado o estágio previsto nas instruções que regulam o funcionamento do Curso de Geodésia, da E.T.E. aos candidatos na prova de seleção para preenchimento dos dez primeiros lugares vagos naquele Curso.

— a realização, em agosto de 1949, na cidade de São José do Rio Pardo da “Semana Euclidiana”, dedicada a realçar os aspectos geográficos da obra de EUCLIDES DA CUNHA.

— a realização do concurso de maquetas do monumento comemorativo do bicentenário do Tratado de Madri, instituído pelo C.N.G.

— o centenário do nascimento do engenheiro VICENTE CHERMONT DE MIRANDA, que prestou relevantes serviços à cultura brasileira como geógrafo e homem de ciência.

— a designação, a 11 de novembro de 1949, do coronel ARMANDO VILANOVA PEREIRA DE VASCONCELOS, para o cargo de vice-presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

— a exposição geográfica e cartográfica organizada pelo Serviço Geográfico do Exército, e que se inaugurou na sede daquele órgão a 19 de novembro de 1949.

— a realização, em julho de 1949, do Curso de Informações Geográficas, promovido pelo C.N.G., para os professores de Geografia do nível secundário.

— a inauguração, no Ministério da Justiça, da galeria de retratos dos antigos titulares daquela Secretaria de Estado, inclusive o do embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do I.B.G.E.

— a medição geodésica, por turmas de campo do C.N.G. chefiadas pelo Prof. ALÍRIO H. DE MATOS, do maior arco de meridiano em nosso continente.

— a sanção, pelo presidente da República, da lei do Congresso Nacional n.º 756, que dispõe sobre a organização do I.B.G.E..

— a realização, na cidade de Campinas em julho de 1949, do II Congresso Brasi-

leiro de Ciência do Solo, promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo;

— a publicação pelo Conselho Nacional de Geografia da “Geografia dos Transportes”, de autoria do Eng. MOACIR M. F. SILVA.

— o aparecimento em janeiro de 1950, da carta das ilhas oceânicas do Brasil, editada pelo Conselho Nacional de Geografia.

— a indicação do capitão-de fragata MANUEL RIBEIRO ESPÍNDOLA, membro do D.C. do C.N.G., para promoção ao posto de capitão-de-mar-e-guerra.

— a fundação em janeiro de 1950, da Sociedade Botânica do Brasil, e escolha para integrar-lhe a diretoria do coronel ADIR GUMARÃES, membro da Comissão da Carta Geográfica do Brasil.

— a aprovação pela Comissão Nacional de Folclore da proposta do seu secretário-geral Sr. RENATO ALMEIDA, no sentido de que seja convocado o I Congresso Brasileiro de Folclore.

— a inclusão da Oceanografia no programa do Curso de Hidrografia e Navegação promovido pela Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha.

— a eleição do general CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON, consultor técnico do C.N.G., para presidente de honra do Instituto Brasileiro de Geopolítica.

— o aparecimento, em dezembro de 1949, do primeiro número do *Anuário do Serviço Geográfico do Exército*.

— a realização, em janeiro de 1949, na cidade de Porto Alegre, da VIII Reunião Anual da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

— a elevação do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, à categoria de órgão consultivo oficial do governo.

— a aprovação, por decreto executivo de 15-12-49, do Regulamento da Comissão Permanente de Crenologia do Ministério da Agricultura.

— a eleição do general RAFAEL DANTON G. TEIXEIRA, para a presidência do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, e escolha do general MÁRIO TRAVASSOS, e coronéis JACUARIBE DE MATOS e LEOPOLDO NERY DA FONSECA, para integrarem a Comissão de Geografia e Cartografia da mesma instituição.

— o despacho do presidente da República, autorizando a Comissão do Vale do São Francisco a firmar convênio com o Conselho Nacional de Geografia, para execução de estudo geográfico e trabalhos cartográficos indispensáveis ao plano de aproveitamento e recuperação econômica do vale do São Francisco.

— a chegada à Bahia, em 1.º de junho de 1950, do primeiro trem partido do Rio de Janeiro pela ligação ferroviária Rio-Bahia.

— a nomeação a 9 de maio de 1950, do Eng. JOÃO VASCONCELOS SOBRINHO, antigo consultor-técnico do C.N.G. (D.R.G. de Pernambuco) para o cargo de diretor do Serviço Florestal.

— a criação no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil do Museu Barão do Rio Branco.

— o transcurso, em abril de 1950 do centenário da morte de BERNARDO DE VASCONCELOS, benemérito da fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

— as comemorações da Semana do Índio, levadas a efeito no período de 18 a 26 de abril de 1950, sob os auspícios do Conselho Nacional de Proteção aos Índios e Serviço Nacional de Proteção aos Índios.

— aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto n.º 671 A, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sobre a localização da nova capital federal.

— a expedição à ilha da Trindade, organizada e dirigida pelo ministro JOÃO ALBERTO.

— a realização em abril de 1950, em Petrópolis, do I Congresso Brasileiro de Municípios.

— a nomeação do diplomata ARTUR DE GUIMARÃES BASTOS para as funções de chefe da Divisão de Fronteiras do Itamarati.

— a realização, em Belo Horizonte, no mês de janeiro do corrente ano, da V Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros.

— a realização em Pôrto Alegre, em agosto de 1950, da III Semana Nacional de Folclore.

— a aprovação pelo presidente da República de medidas sugeridas pelo Ministério da Agricultura para comemorar o centenário de nascimento do geólogo ORVILLE

DERBY, que foi diretor das Comissões Geográfica e Geológica de São Paulo e membro da Comissão Hidráulica do Império.

— a realização no corrente ano do Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia com a cooperação da Faculdade Nacional de Filosofia.

— a nomeação do Eng.º GILBERTO CANEDO DE MAGALHÃES para o cargo de diretor-geral da Divisão de Hidrografia do D.N.P.R.C.

— a instituição pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura de um concurso de monografias sobre problemas econômicos e sociais da Amazônia.

— o aparecimento em agosto de 1950, do 1.º número do *Boletim da Sociedade Brasileira de Geografia*.

— pelo aparecimento do n.º 1 dos *Anais da Associação dos Geógrafos Brasileiros*, do *Boletim Paulista* e do *Boletim Carioca*, das Secções Regionais respectivas da mencionada Associação.

— a reeleição do Dr. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS para a presidência da Sociedade Brasileira de Estatística.

— o centenário de nascimento de JOSÉ MARIANO, que pertence ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e teve destacada atuação no movimento abolicionista.

— a nomeação do Prof. PEDRO CALMON para o cargo de ministro da Educação e Saúde.

### C — de projeção regional

— a anexação ao Departamento Estadual de Estatística de Goiás de uma Secção de Cartografia e Desenho;

— o reconhecimento, por decreto do governo federal, do curso de engenheiros industriais e metalúrgicos da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais;

— a recondução, em dezembro de 1949, do capitão JANARI NUNES ao cargo de governador do território federal do Amapá; grande incentivador dos estudos geográficos na região;

— a eleição do Prof. LÚCIO DE CASTRO SOARES, chefe da Secção Regional Norte do C.N.G. para presidente da Secção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros;

— o transcurso, a 19 de dezembro de 1949, do 1.º centenário da colonização do município de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul;

— o reconhecimento, pelo governo federal, do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, como instituição de utilidade pública;

— a eleição em 29-12-49 dos Srs. Dr. MACALHÃES NETO, LAURO SAMPAIO e OSCAR CARRASCOSA para os cargos, respectivamente de presidente e membros da Comissão de Geografia do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia;

— o aparecimento, a 1.º de janeiro de 1950, do 2.º volume de *Documentos Históricos do Arquivo Municipal* da capital baiana, editado pela Diretoria do Arquivo, Divulgação e Estatística da Prefeitura do Salvador;

— a elaboração pelo Departamento Geográfico do Estado do Rio de Janeiro de um completo plano de urbanização do município de Barra Mansa;

— a nomeação, em janeiro de 1950, do historiador LUIS DA CÂMARA CASCUDO, antigo secretário do D.R.G. do Rio Grande do Norte, para o cargo de diretor do Museu do Arquivo Público daquele estado;

— a realização, pelo Prof. JOSÉ SETZER, de um Curso de Informações e Demonstrações Práticas sobre Ciência do Solo, no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do estado do Paraná;

— a realização, em julho de 1949, em Fortaleza, do I Congresso de Municípios Cearenses;

— a realização, em agosto de 1949, na capital de Pernambuco, do Congresso das Municipalidades Pernambucanas;

— a aprovação pelo Congresso das Municipalidades Pernambucanas da indicação do Sr. CARLOS PEDROSA, no sentido de que se promovam junto ao Legislativo Estadual iniciativas visando a colocar sob a proteção dos municípios as placas e marcos indicativos das coordenadas geográficas;

— a entrega, ao governador do Paraná, do novo mapa daquele estado, impresso pelo Serviço Geográfico do Exército e que foi elaborado com a cooperação do C.N.G.;

— a realização, pelo Serviço Geográfico do Exército, do levantamento topográfico do município de Petrópolis;

— a promulgação, pelo governo do estado de Goiás, da lei estadual que dispõe sobre a reorganização do Departamento Estadual de Estatística e criação neste órgão de uma Seção de Cartografia e Desenho;

— a instituição, no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Paraná, de um Curso de Informações e Demonstrações Práticas sobre Ciência do Solo.

— a ratificação, pelo governo do território federal do Amapá do termo de adesão daquele território ao sistema estatístico-geográfico do I.B.G.E.

— as homenagens prestadas pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro à memória do insigne naturalista brasileiro ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA;

— a realização do Curso de Fotogrametria, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, com a cooperação do Serviço Geográfico do Exército;

— a visita de uma caravana de geógrafos e representantes de instituições culturais do país ao maior marco geodésico do centro da América do Sul;

— a realização, no Arquivo Nacional, da exposição organizada por iniciativa do diretor daquela instituição, como cooperação à I Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia;

— a assinatura, pelo presidente da República, a 18 de outubro de 1949, do decreto que declara protetoras as florestas nativas de domínio público e propriedade privada, existentes nos municípios de Campos de Jordão e São Bento de Sapucaí, no estado de São Paulo;

— a série de reuniões promovidas pelo Instituto de Colonização Nacional para discussão e estudo de assuntos relacionados com a colonização em Mato Grosso;

— a realização do Curso de Férias para Aperfeiçoamento de Professores Secundários, promovido pela Faculdade Nacional de Filosofia, em colaboração com o Conselho Nacional de Geografia;

— as comemorações do 75.º aniversário da imigração italiana no Rio Grande do Sul;

— exposição geográfica e cartográfica comemorativa do 13.º aniversário do C.N.G.

— o lançamento, em maio de 1950, do cartograma da nova divisão administrativa e judiciária de São Paulo, editado pelo Diretório Regional de Geografia daquela unidade federada;

— centenário de fundação do município pernambucano de Nazaré da Mata, ocorrido a 11 de junho de 1950;

— o centenário de fundação de Juiz de Fora, ocorrido a 31 de maio de 1950;

— a realização em Curitiba, no mês de maio de 1950, do II Congresso Paranaense de História, em comemoração do cinqüen-

tário de fundação do Instituto Histórico e Geográfico e Etnográfico do Paraná.

— o reconhecimento, pelo governo federal, dos cursos de Geografia e História da Faculdade Católica de Filosofia do Estado do Ceará.

— a localização, em julho de 1950, no Pará, do primeiro poço petrolífero na foz do Amazonas;

— a nomeação do Eng.º BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS, secretário do D.R.G. de Minas Gerais, para o cargo de catedrático de Organização de Trabalho Prático Profissional da Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais;

\* \* \*

## Associação dos Geógrafos Brasileiros

Realizou-se no dia 21 de dezembro do corrente, a Assembléia Geral da Secção Carioca da Associação dos Geógrafos Brasileiros, a fim de eleger a diretoria que regerá os destinos da Secção do Rio de Janeiro da A.C.B., no período 1951-1952. Instalados os trabalhos pelo Prof. LÚCIO DE CASTRO SOARES diretor atual, fêz êste um relato das atividades da Associação durante o período de 1950 sob sua direção, agradecendo a todos os membros da diretoria cujo mandato termina, a dedicação e espírito de compreensão que cada um soube demonstrar à frente dessa instituição cultural. Convida em seguida o sócio SPERIDIÃO FAISSOL para presidir a reunião que elegerá a nova diretoria. Tomam parte na mesa os sócios ANTÔNIO TEIXEIRA GUERRA, JOÃO LUÍS LA ROQUE GUIMARÃES e ELZA COELHO DE SOUSA,

como escrutinadores; e NEI STRAUCH, secretariando os trabalhos.

Procedida à eleição, verificou-se o seguinte resultado: Diretor: Prof. JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA; secretário: DORA DE AMARANTE ROMARIZ; Tesoureiro: NEI STRAUCH. A Comissão Consultiva ficou constituída dos sócios: Prof. ALFREDO PÔRTO DOMINGUES, (eleito por 3 anos), MARIA LUÍSA FERNANDES (eleito por 2 anos), e ANTÔNIO TEIXEIRA GUERRA, (eleito por 1 ano). Completando o quadro dos diversos membros das comissões, a diretoria em reunião posterior, designou o sócio SPERIDIÃO FAISSOL para diretor do *Boletim Carioca de Geografia*, e os seguintes membros da Comissão do Boletim: EDGAR KUHLMAN, VÁLTER ALBERTO EGLER, ANTÔNIO LIBERALINO DE MORAIS, e MÁRIO LOPES DA COSTA MOREIRA.

## Handbook of Latin American Studies

Segundo anuncia o último número do *Boletim de Informações* da Biblioteca do Congresso (Vol. 9, N.º 48, 27 de novembro de 1950), o importante manual bibliográfico *Handbook of Latin American Studies*, a partir do número 14, será impresso, publicado e distribuído pela University of Florida Press, na conformidade do novo acôrdo entre a referida imprensa universitária e a Biblioteca do Congresso.

A secção devotada à Geografia do Brasil, vem sendo elaborada pelo Prof. PRESTON E. JAMES, da Universidade de

Syracuse, um dos geógrafos americanos que melhor conhece o Brasil. Agora, acaba de ser convidado a colaborar na feitura daquela bibliografia o Prof. HILCARD O'REILLY STERNBERG, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e do Instituto Rio-Branco do Ministério das Relações Exteriores. Assim é que, a principiar pelo n.º 13 do *Handbook* (ora em preparo e correspondente ao ano de 1949), funcionarão como co-editores da secção dedicada à Geografia do Brasil, os professores JAMES e STERNBERG.